

OBSERVATÓRIO DO TRABALHO DE CURITIBA

BOLETIM DO EMPREGO FORMAL EM CURITIBA
Produto 2.1

Aditivo nº 21303/01 ao Contrato de Prestação de Serviços – SMTE/MC e DIEESE

SETEMBRO DE 2015

Boletim do Emprego Celetista em Curitiba

Setembro de
2015



Expediente da Prefeitura do Município de Curitiba

Prefeito
Gustavo Fruet

Vice-prefeita e secretária de trabalho e emprego
Mirian Gonçalves

Chefe de Gabinete
Antoninho Carlos Claudino dos Santos

Superintendente
Marisa Stedille

Departamento de Qualificação para o Trabalho
Roberto Oliveira Souza Junior

Departamento de Convênios
Ana Célia Pires Curuca Lourenção

Departamento de Planejamento das Relações de Trabalho
Lenina Formaggi

Expediente do DIEESE**Direção Técnica**

Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico
Patrícia Pelatieri – Coordenadora Executiva
Rosana de Freitas – Coordenadora Administrativa e Financeira
Nelson de Chueri Karam – Coordenador de Educação
José Silvestre Prado de Oliveira – Coordenador de Relações Sindicais
Airtton Santos – Coordenador de Atendimento Técnico Sindical
Angela Schwengber – Coordenadora de Estudos e Desenvolvimento

Coordenação Geral do Projeto

Patricia Laczynski – Supervisora dos Observatórios do Trabalho
André Marega Pinhel – Técnico Responsável pelo Boletim

**Equipe Executora
DIEESE**

DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

Rua Aurora, 957 – Centro – São Paulo – SP – CEP 01209-001

Fone: (11) 3821 2199 – Fax: (11) 3821 2179

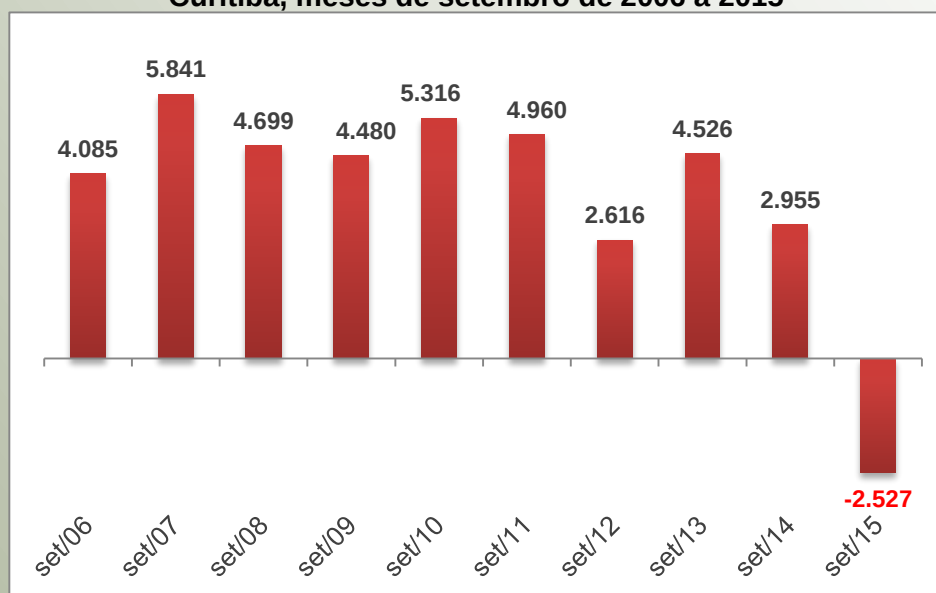
institucional@dieese.org.br

www.dieese.org.br

Em setembro, Curitiba apresentou saldo negativo de -2.527 vínculos de emprego celetista

Em setembro de 2015, o Brasil registrou saldo negativo de -95.602 vínculos de emprego formal. O resultado de Curitiba seguiu a tendência nacional, e registrou -2.527 vínculos. Da série decenal, o resultado de setembro de 2015 representou o único valor negativo, sendo que em 2007 foi registrado o maior saldo, de 5.841 vínculos. O saldo curitibano de setembro de 2015 foi composto por 25.554 admissões e 28.081 desligamentos. Com o resultado deste mês, Curitiba totalizou um estoque de 719.098 vínculos celetistas, o que representou uma retração de -0,35% em relação ao estoque anterior.

GRÁFICO 1
Saldo do emprego formal celetista
Curitiba, meses de setembro de 2006 a 2015



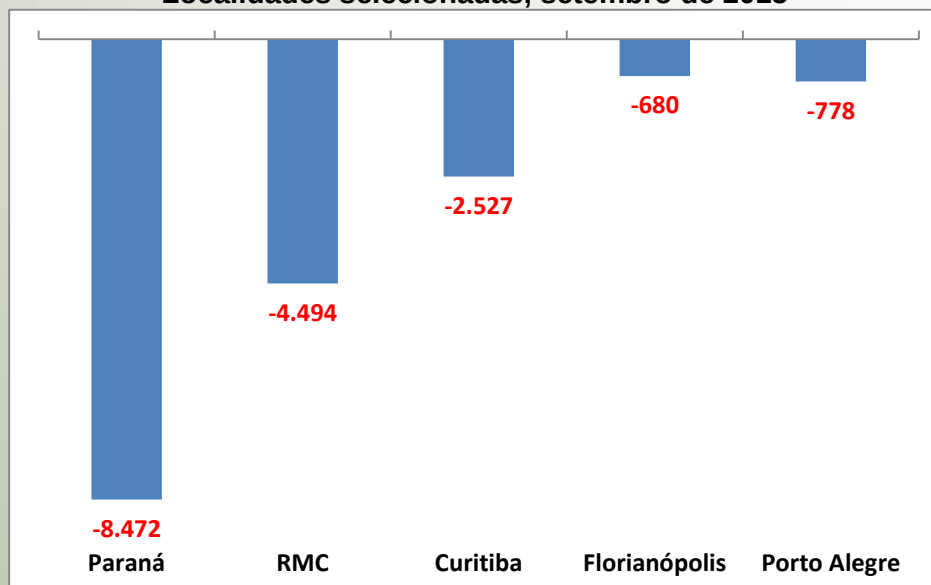
Fonte: MTE. Caged¹
Elaboração: DIEESE

Em setembro, o saldo da região metropolitana de Curitiba foi inferior ao da capital

Em setembro de 2015, o saldo de empregos celetistas da Região Metropolitana de Curitiba (RMC) foi de -4.494, resultado inferior ao registrado na capital do estado (-2.527). Cabe apontar que o saldo do Paraná também foi negativo (-8.472). Entre as capitais do sul do país, que também tiveram desempenho negativo, Curitiba apresentou resultado inferior a Porto Alegre (-778) e Florianópolis (-680) (Gráfico 2).

(1) A base CAGED divulgada pelo MTE por meio do PDET (Programa de Disseminação de Estatísticas do Trabalho) disponibiliza a base de movimentação do emprego formal celetista com informações a partir de 2006.

GRÁFICO 2
Saldo do emprego formal celetista
Localidades selecionadas, setembro de 2015



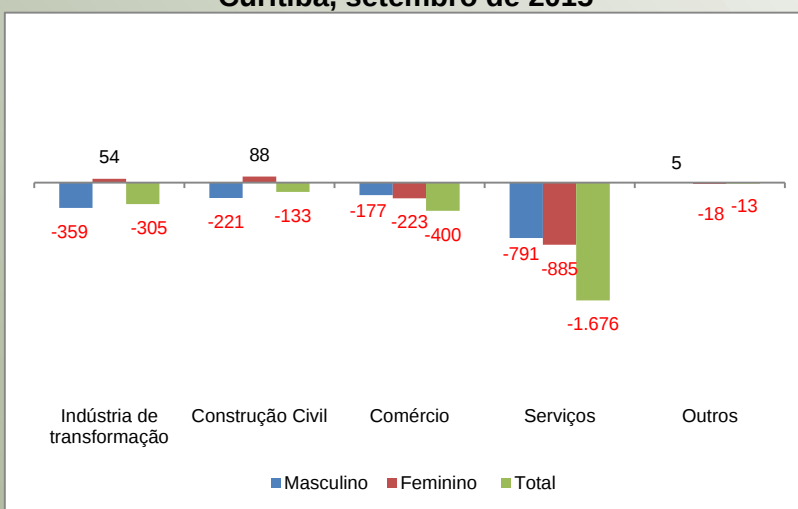
Fonte: MTE. Caged
 Elaboração: DIEESE

Resultado negativo atinge todos os setores econômicos **Serviços e Comércio apresentaram os menores saldos**

Em setembro de 2015, o município de Curitiba observou um resultado negativo em todos os setores de atividade econômica. O resultado negativo foi mais agudo entre o Serviços, com saldo de -1.676 vínculos, sendo a maioria (52,8%, ou -885) relativo a vínculos femininos.

O segundo menor resultado foi registrado no setor do Comércio (-400) que marcou maior saldo negativo entre as mulheres (-223) do que entre os homens (-177). A Indústria de transformação e a Construção civil também apresentaram resultados negativos, na ordem de -305 e -133 vínculos, respectivamente.

GRÁFICO 3
Saldo do emprego formal celetista por setor de atividade e sexo
Curitiba, setembro de 2015



Fonte: MTE. Caged
 Elaboração: DIEESE

Nota: Outros: Extrativo mineral, Administração Pública e Agropecuária.

GLOSSÁRIO/NOTAS EXPLICATIVAS¹

Atividade econômica: Conjunto de unidades de produção caracterizado pelo produto produzido, classificado conforme sua produção principal. O IBGE possui, dentre outras, uma classificação de nove setores de atividade econômica: Extrativa Mineral; Indústria de Transformação; Serviços Industriais de Utilidade Pública; Construção Civil; Comércio; Serviços; Administração Pública; Agropecuária, Extrativa Vegetal, Caça e Pesca; E 'Outros'.

CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados). É um registro administrativo do Ministério do Trabalho e Emprego, de periodicidade mensal e que contém as declarações de estabelecimentos com movimentações (admissões ou desligamentos) prestadas até o dia 7 do mês subsequente à movimentação.

Estoque CAGED: número de vínculos celetistas nos estabelecimentos do município, da região metropolitana ou do Estado. Divulgado em 1º de janeiro pelo MTE e atualizado mês a mês.

Saldo de emprego: resultado da diferença entre admissões e desligamentos formais celetistas nos estabelecimentos declarantes do CAGED. Indica o emprego efetivamente criado no período.

SIUP - Serviço industrial de utilidade pública: é a indústria de geração e distribuição de energia elétrica, de beneficiamento e distribuição de água à população e de produção e distribuição de gás encanado.

Variação percentual do estoque CAGED (%): Indica o aumento ou a diminuição do estoque de vínculos celetistas em decorrência do saldo positivo ou negativo de vínculos. É calculado tomando-se o estoque CAGED em 1º de janeiro e ponderando, mês a mês a variação percentual atribuída ao saldo.

1. As definições utilizadas foram retiradas do site do Ministério do Trabalho e Emprego (www.mte.gov.br) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (www.ibge.gov.br), salvo quando indicada a fonte de consulta.